

Club Taurino Vilafranquense – 7 de fevereiro 2020

Colóquio: “O que é ser figura do toureio?”

Antonio Ribeiro Telles

Jorge Faría

Maria José García

MESTRE ANTONIO RIBEIRO TELLES

(transcrição Papel)

Manter-se várias temporadas em cima, isto é, nos carteis mais fortes e nas corridas mais importantes, despertar interesse do público e do empresário.

No toureio chegar-se lá acima é muito mais fácil do que manter-se lá, significa que um toureiro pode ter um momento muito bom, mas pouco duradouro, isto quer dizer que não houve consistência e não era verdade por isso não se chegou a figura.

Ser figura é chegar e ficar, houve grandes figuras do toureio, alguns deles até marcaram épocas, mas que não duraram muito, e o caso do Zoio e do Manuel Jorge de Oliveira.

É verdade que não está estipulado quanto tempo um toureiro tem de estar lá em cima para ser figura do toureio, mas no meu ponto de vista têm que ser algumas temporadas, senão significa não houve verdade.

Mas uma coisa é ser figura só no seu país, outra coisa é ser figura a nível mundial, Mestre João Nuncio foi figura máxima durou 50 anos no ativo, impôs o toiro puro, criou um novo toureio, elevou a sorte de caras, marcou uma época, mas a verdade é que não toureou muito fora de Portugal.

Mestre Simão da Veiga foi figura, grande parelha com Mestre João Nuncio, pode não ter a importância que mestre Nuncio teve no toureio mas a verdade é que a nível mundial teve mais importância, foi o primeiro português a cortar uma orelha em Las Ventas, toureou em todas as praças de Espanha, foi à Colômbia, à Venezuela e ao México, chamo a isto ser figura.

Mestre Batista, figurão do toureio, marcou uma época, durou muitos anos lá em cima, mas a verdade é que pouco toureou lá fora.

José Lupi representa o toureio a cavalo em Espanha, entra no circuito das figuras do toureio, faz parte do quarteto da apoteose com os Peralta e com o Alvarito Domecq, toureia 112 corridas numa época em Espanha, mas a verdade é que em Portugal não teve a dimensão que teve em Espanha.

João Moura “niño toureiro” com 16 anos abriu a porta grande de Las Ventas. Tornou-se figura em Espanha e em Portugal, marcou também uma época no toureio.

Deixo por último o meu pai, sou suspeito porque sou filho, toureou toda a vida e foi figura por ser um grande Mestre, deixou escola e em sua casa fizeram-se grandes toureiros, como o Príncipe Luís Miguel da Veiga.

É discutível tudo isto mas a verdade é só uma, e está escrito em letras gordas na escola de toureio em Madrid: “Ser toureiro é muito difícil e ser figura do toureio é quase um milagre”.